

**Programa  
de Actividades  
&  
Orçamento  
para  
2006**

## **INTRODUÇÃO**

O contexto em que a Universidade de Évora se encontra é comparável a um campo de forças que impõe orientações, restringe o âmbito das opções, exige responsabilidade; mas também é generoso porque aponta oportunidades.

A navegação neste contexto exige informação e lucidez, pois ambas deverão subjazer ao processo de tomada de decisão. Só nesse sentido, sentido etimológico do termo, nos poderemos considerar “em crise”.

É certo que, para alguns, as alterações que sofremos têm um significado catastrófico: é o desmoronar de conceitos arraigados e considerados, até há pouco, imutáveis; é a quebra de redomas proteccionistas de mordomias; é o desnudamento de verdades... que já nem o manto diáfano da fantasia as encobria.

Mas, para todos aqueles que olham para o futuro e prezam o progresso, o contexto actual oferece oportunidades ímpares: o abandono de paradigmas obsoletos e fomentadores de elitismos sem fundamento, a participação activa no desenvolvimento da comunidade, a partilha do aliciante processo de construção do espaço europeu do conhecimento com milhares de outras universidades. Oferece-nos a oportunidade de sermos melhores e perspectivarmos a excelência, pondo ao nosso alcance avultadas fontes de financiamento. Refiro-me ao 7º Programa Quadro para a Ciência e o Desenvolvimento Tecnológico, ao próximo Quadro Comunitário de Apoio estruturado em Programas Operacionais e subordinado

ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). Refiro-me ainda a uma miríade de linhas de financiamento sectorial de origem comunitária.

\*

Sabemos que temos, à partida, fortes constrangimentos orçamentais, derivados da aplicação da nova Lei do Financiamento das Universidades que penaliza o baixo rendimento escolar, das disposições governamentais sobre o financiamento de cursos com baixa procura, das cativações previstas na Lei do Orçamento, do aumento de encargos com a participação para o fundo de pensões da Segurança Social, mas também, importa frisa-lo, dos compromissos financeiros herdados de anos anteriores.

Esses constrangimentos obrigam-nos, em lugar da contenção cega, a um esforço de racionalização da despesa e de captação acrescida de receita. Este último aspecto poderá exigir, como se verá, algum investimento.

\*

Sabemos que, imperativamente, teremos de responder ao desafio de adequação formal ao Processo de Bolonha até 15 de Novembro. Mas esta meta temporal não é senão um ponto de partida para a profunda transformação que iremos introduzir em todo o processo de ensino/aprendizagem, de produção e de transmissão do conhecimento, que implicará não só uma mudança de mentalidades como também um reequacionamento das estruturas físicas da universidade, de apoio à aprendizagem.

Estaremos no bom caminho?

A Avaliação Institucional, em que a Universidade participará este ano, permitirá uma reflexão colectiva interna e uma oportunidade para rever os processos de desenvolvimento institucional à luz das boas práticas e padrões internacionais

\*

A ligação à comunidade e, em particular, às empresas, tem sido uma intenção formulada e amplamente repetida, sem que, verdadeiramente, se tenha concretizado. Chegou o momento em que não mais poderá ser adiada. Para que a comunidade sinta a Universidade sua, deverá poder participar no delineamento das orientações estratégicas. Deverá vir a sentir que quanto mais investir na sua Universidade, mais e melhor serviço esta poderá prestar ao desenvolvimento do País e da Região.

\*

São estas as perspectivas que presidem à elaboração deste Programa de Actividades, que será coordenado pela Reitoria e que se reflecte no Orçamento para o ano de 2006.

# I – PROGRAMA

## 1. CIÊNCIA E ARTE

**O reconhecimento do primado da ciência e da arte em toda a orgânica da Universidade de Évora (oferta formativa, organização estrutural, relacionamento com o exterior, etc.) constituirá a pedra basilar da nossa política de desenvolvimento. Nesse sentido se enquadram algumas das medidas que foram tomadas e outras que o serão durante o presente ano.**

### **Incentivos à produção científica e artística**

No decurso de 1995, o Conselho Científico aprovou, por unanimidade, o documento “Linhas Orientadoras das Actividades de Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística” no qual propunha um conjunto de medidas incentivadoras da qualidade da actividade científica e artística. Estas foram objecto do Despacho n.º 44/06 e encontram-se desde já em vigor.

Reconhecendo-se o âmbito limitado de tais medidas, procurar-se-á definir uma política integrada de apoio à produção científica e artística.

### **Conselho de Investigação Científica e Tecnológica**

O Conselho de Investigação Científica e Tecnológica (CICT), no qual participarão não só responsáveis institucionais como também investigadores a título individual e ainda representantes de empresas com quem a U.E mantém laços de cooperação científica, constitui um instrumento privilegiado para o aconselhamento dos órgãos de governo em matéria de política científica. O CICT foi criado pelo Despacho n.º 45/06.

### **Avaliação dos Centros de Investi-**

No respeito pelo disposto no Despacho n.º 44/66, os Centros de Investigação da Universidade de Évora que até à data não foram submetidos à avaliação pela FCT,

gação	serão objecto de avaliação por Comissões externas.
<b>Fundo de Apoio à Actividade Científica</b>	<p>A fim de enquadrar financeiramente as acções de apoio à investigação científica, a avaliação externa dos Centros de Investigação, os processos de registo de propriedade intelectual promovidos pelo GAPI e os compromissos de cooperação internacional, desde há muito assumidos, será criado o "Fundo de Apoio à Actividade Científica" (FAIC).</p> <p>O FAIC será alimentado por uma percentagem (5%) da receita gerada pelos contratos de prestação de serviços e pelos contratos de investigação.</p>
<b>Anuário de Ciência e Tecnologia da U.E</b>	<p>Será elaborado pela OTIC o Anuário de Ciência e Tecnologia da U.E, repertório de todos os projectos de I&amp;DE em que participam os nossos docentes, das patentes e das publicações científicas. Esta publicação estará disponível por ocasião da Feira de Ciência e Tecnologia.</p>
<b>Feira de Ciência e Tecnologia</b>	<p>Em Setembro, será promovida a "1ª Feira de Ciência e Tecnologia da U.E. A organização do evento está a cargo do Prof. João Figueiredo. O financiamento será inteiramente externo (ADRAL, CCDRA) (Despacho n.º 65/7006)</p>
<b>Cátedras de Ciência e Arte</b>	<p>O conceito de cátedra, aqui referido, designa uma estrutura especificamente criada para acolher uma personalidade de grande vulto, das esferas científica ou artística, seleccionada, geralmente, por concurso internacional. A cátedra compreende ainda um ou dois lugares para contratação de colaboradores e, a ela está associado um orçamento que suporta não só os salários mas também os encargos com alojamento, funcionamento geral e apoio à investigação.</p> <p>As cátedras são financiadas por entidades públicas ou privadas.</p>
<b>OTIC</b>	<p>A OTIC, "Oficina de Transferência de Informação e Conhecimento" é a estrutura de interface Universidade-Empresa, criada recentemente na sequência de concurso no âmbito do Programa PRIME. A estruturação da OTIC ocorrerá no decurso do presente ano.</p>

## **2. ENSINO/APRENDIZAGEM & FORMAÇÃO**

***As missões de transmissão e de transferência do conhecimento são inerentes ao conceito de Universidade; a diversidade e qualidade da oferta educativa e formativa que se disponibiliza imprimem a característica da Instituição mais perceptível pela comunidade. A adequação dessa oferta às reais necessidades da sociedade é um garante, não só da sustentabilidade financeira da instituição, com também da empregabilidade dos nossos alunos.***

### **Adequação dos cursos ao Processo de Bolonha**

A adequação formal da oferta educativa ao Processo de Bolonha prolongar-se-á até 15 de Novembro, obrigando ao profundo envolvimento das Comissões de Curso, dos Departamentos, dos Conselhos Científicos e Pedagógico, bem como da comunidade estudantil.

Neste sentido, foram tomadas decisões, e outras deverão seguir-se, em breve:

- Abertura das Comissões de Curso à participação dos estudantes (Despacho n.º 40/2006);
- A nomeação de nova Comissão Eleitoral e reabertura do período eleitoral para preenchimento dos lugares vagos do Conselho Pedagógico (Despacho n.º 50/2006);
- Criação da Comissão de Acompanhamento do Processo de Bolonha (Despacho n.º 42/2006);
- Criação do Gabinete Técnico de Apoio ao Processo de Bolonha (Despacho n.º 43/2006);
- Criação da Comissão de Pré-acreditação da Oferta Formativa (em curso).

Complementarmente referem-se as seguintes medidas:

- Criação da Gabinete de Creditação das Competências adquiridas em contexto laboral (em curso);
- Criação do Gabinete Mendeliev, para apoio à instrução de processos de reconhecimento de habilitações académicas de cidadãos de países extra-

**Mobilidade  
estudantil**

comu-nitários subscritores do Processo de Bolonha.

- Alteração do “Suplemento ao Diploma”

A mobilidade estudantil é uma pedra basilar da afirmação da qualidade dos nossos cursos e do projecto de promoção institucional cuja elaboração está em curso. Nesse sentido:

- será mantido o “Fundo de Apoio à Mobilidade Estudantil”;
- será elaborado o “Contrato de Mobilidade” destinado aos estudantes estrangeiros inseridos no Programa Erasmus

**Competências  
genéricas**

Entre as competências genéricas pessoais, destaca-se a destreza linguística. Desde há muito que o Conselho de Reitores Europeus definiu como meta desejável, que os estudantes europeus dominem dois idiomas para além do idioma identitário. Muitas universidades europeias o promovem.

Em Portugal, a Universidade de Évora é pioneira na criação de estruturas e incentivos à aprendizagem de línguas. Com efeito, no passado, foi criada, na Fundação Luís de Molina, a Escola de Línguas e, desde então, é subsidiada a aprendizagem, pelos alunos da Universidade de Évora, de idiomas estrangeiros. Por razões acrescidas, esta política deverá ser mantida e reforçada, pelo que será criado o “Fundo de Apoio à Escola de Línguas”.

Entre as competências genéricas inter-pessoais identificadas como prioritárias na formação de 1º ciclo, destacam-se as capacidades de trabalho em grupo, de liderança, de organização social. A participação dos estudantes em associações de carácter académico constitui um excelente meio de desenvolvimento das referidas competências, e constará doravante no Suplemento ao Diploma. Nesta perspectiva, entende-se dever incentivar a criação de associações ou núcleos de curso ou objectivados para actividades culturais, desportivas ou científicas. Assim, será criado o “Fundo de Apoio ao Associativismo Estudantil”, que será gerido pela Reitoria, assessorada pelo Conselho dos Núcleos.



**Novos cursos,  
novas  
formações**

As necessidades do mercado de trabalho decorrentes, mormente, da instalação em Évora e na Região de “clusters” industriais emergentes (aeronáutica, energias renováveis, energias não renováveis, TIC), pressionam-nos a oferecer novas formações de cariz tecnológico. A resposta da Universidade de Évora deverá ser preparada até 15 de Novembro, de modo a que possa ser registada a tempo de entrar em vigor no ano lectivo de 2007/08.

Do mesmo modo, deverá a Universidade preparar a oferta de módulos de cariz profissionalizante direccionados aos licenciados cuja formação se encontra desajustada das necessidades do mercado de trabalho.

**Promoção do  
sucesso  
escolar**

O sucesso escolar é uma das métricas pelas quais se aprecia a qualidade de uma Universidade. A conservação de baixos índices de sucesso em alguns sectores é intolerável, quer do ponto de vista ético, quer do ponto de vista promocional, quer ainda na perspectiva financeira.

Assim, serão tomadas as seguintes medidas:

- Identificação das disciplinas onde se regista maior insucesso escolar, análise das respectivas causas e implementação de medidas “curativas”;
- Leccionação de algumas disciplinas em ambos os semestres;
- Correcto dimensionamento das turmas;
- Elaboração cuidada da distribuição do serviço docente e dos horários lectivos;
- Criação do Gabinete *e-learning*, destinado a dar apoio técnico aos docentes que dele necessitem;
- Reforço do incentivo à aquisição de computador portátil, por parte dos alunos;
- Prosseguimento do Programa Paideia.

### **3. CULTURA**

*A missão da Universidade não se esgota na produção de conhecimento, na criação artística e na formação. A Universidade deverá assumir-se sempre como uma escola cujo objectivo último é a fertilidade cultural que nos faculta a compreensão do mundo numa perspectiva global e humanista, o respeito pela diversidade de perspectivas e de valores culturais, e pela natureza e ambiente em que vivemos. No presente ano serão tomadas as seguintes medidas:*

<b>Conselho Cultural</b>	Será criado o Conselho Cultural, e a sua composição será proposta ao Senado. O Conselho Cultural será um órgão de consulta do Reitor e do Senado, ao qual competirá dar parecer sobre as opções da política cultural, coordenar as actividades culturais e articulá-las com os programas culturais de outras instituições públicas ou privadas.
<b>Prémio Vergílio Ferreira</b>	Será dado início aos trabalhos preparatórios do concurso para atribuição do 11º Prémio Vergílio Ferreira
<b>Centenário Rómulo de Carvalho</b>	Ocorrendo este ano, em Novembro, o centenário do nascimento de Rómulo de Carvalho, cientista, pedagogo, grande poeta, e Doutor <i>Honoris Causa</i> da Universidade, associar-nos-emos às comemorações que desde já se organizam.
<b>Honoris Causa</b>	Prosseguindo a política de distinção de grandes personalidades do mundo da ciência, da arte e da comunidade que evidenciaram na promoção do progresso e na defesa dos direitos humanos, o Reitor proporá a outorga do grau de Doutor <i>Honoris Causa</i> a três individualidades: Alexander Meisels (médico canadiano), Miguel Mota (geneticista), Rui Nabeiro (industrial).
<b>Fundo de apoio à cultura</b>	Será criado o “Fundo de Apoio à Cultura” (FAC) o qual será alimentado pelo orçamento da Universidade e por contributos externos.

## **4. DESPORTO**

*O desporto escolar compreende não só as actividades desportivas de competição mas também a prática desportiva que desejavelmente deverá estar acessível à totalidade da comunidade académica, como actividade recreativa.*

*Contudo, a Universidade de Évora é seriamente deficitária em instalações desportivas, o que inviabiliza em grande medida, o que atrás se referiu como objectivo desejável.*

### **Desporto escolar**

O Senado, na sua sessão de 28 de Janeiro de 2005 aprovou os "Princípios de Funcionamento e de Financiamento" do Desporto na Universidade de Évora, que atribui a gestão do Desporto Universitário à Acção Social e determina que uma parte do financiamento seja gerado por uma percentagem das propinas. Nesse sentido, será criado o "Fundo de Apoio ao Desporto Escolar", propondo-se ao Senado que o mesmo seja alimentado por 5% das receitas das propinas de formação inicial e de formação avançada.

### **Instalações desportivas**

O programa preliminar para a edificação de instalações desportivas destinadas ao ensino e ao lazer foi elaborado em 2001. No presente ano, o referido programa será revisto a fim de ser submetido, em 2007, à aprovação superior.

Paralelamente, está em preparação o estabelecimento de uma parceria com uma entidade privada, destinada a dotar a Universidade de Évora de um pavilhão desportivo equipado com piscina e salas para diversas actividades físicas.

### **Centro Equestre e hipódromo**

Encontra-se parado, desde 2001, o projecto de criação de um hipódromo, em Évora. A entidade promotora é a Associação Equestre, cuja Direcção a Universidade de Évora preside. No presente ano, será definido, em definitivo, o programa preliminar e elaborado o projecto que será submetido a concurso no próximo ano, ao PO Regional.

## **5. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

***Este é um dos sectores onde se cruzam as políticas de promoção da qualidade e de defesa dos direitos dos trabalhadores com as medidas imperativas de racionalização da afectação dos recursos financeiros. É, por conseguinte, um domínio de extremo melindre, que exige rigor e responsabilidade por parte de todas as instâncias intervenientes nos processos subjacentes à contratação e à rescisão de contratos, à promoção, à reclassificação, à requalificação, à avaliação e à afectação de serviço.***

### **Gestão de recursos humanos afectos à docência**

Nos últimos anos, tem-se acentuado o recurso a colaboradores e a contratação de docentes vinculados nem sempre tem sido direccionada de modo a colmatar os défices dos sectores mais carenciados. Os dois factos estão, naturalmente, relacionados. Não vendo as suas necessidades de ensino satisfeitas pela contratação de docentes, os Departamentos mais carenciados são obrigados a recorrer a colaboradores, comprometendo grande parte ou mesmo a totalidade das verbas de funcionamento que lhes são atribuídas.

Os valores disponíveis ilustram esta situação que acarreta prejuízos financeiros para a Universidade e compromete a qualidade do ensino: enquanto que o excesso de docentes (relativamente ao efectivo justificado pelo número de alunos) aumentou, nos últimos quatro anos, em cerca de 30 ETIs, o volume financeiro comprometido com colaboradores ascende, neste ano, cerca de 550.000 €.

A inversão desta tendência é imperativa. Para tal, serão tomadas as seguintes medidas, entre outras:

- As propostas de distribuição de serviço docente deverão ser elaboradas *on-line*, com antecedência suficiente relativamente ao início do ano lectivo, em moldes que serão definidos pela Reitoria.
- Os encargos com colaboradores para docência de

disciplinas do 1º ciclo de formação serão suportados pelo Fundo de Apoio à Docência (FAD), gerido pela Reitoria. Com antecedência relativamente ao início do ano lectivo, os Departamentos deverão candidatar-se ao FAD, justificando a necessidade de contratação de colaboradores com base na distribuição real do serviço docente.

- Os contratos de docentes convidados deverão ser justificados não só com base no serviço docente prestado mas também por eventuais mais-valias que lhes possam estar associadas (produção científica, experiência profissional relevante, etc.). Serão tendencialmente rescindidos os contratos com docentes convidados que apenas asseguram ensinamentos propedêuticos.
- Nos Departamentos com excesso de docentes, quando ocorrer saída definitiva ou temporária de algum docente, não haverá substituição.
- Em situações que exijam ou aconselhem um reforço de docência, será dada preferência à contratação de alunos finalistas e de pós-graduação, na categoria de monitores.
- Para efeitos de leccionação de unidades curriculares propedêuticas a cargo de um Departamento, consideram-se competentes, todos os docentes doutorados desse Departamento.

**Elaboração do “Guia de Boas Práticas”**

As Áreas Departamentais e o Conselho Científico serão solicitados a elaborarem critérios para a nomeação definitiva de professores auxiliares, associados e catedráticos

A Reitoria definirá, ouvido o Conselho Científico, as regras a que deverão submeter-se os concursos para provimento de vagas do quadro do pessoal docente tendo em atenção as directivas da União Europeia e os princípios enunciados na Magna Carta das Universidades Europeias.

**SIADAP**

Será concluída a primeira fase de aplicação do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública) e iniciada a segunda fase.

**Requalificação de pessoal**

Em virtude da possibilidade que tem vindo a ser concedida, e bem, ao pessoal não docente, de frequência de licenciaturas e de pós-graduações, sem que a Universidade tenha de qualquer modo limitado as opções de formação em função do interesse do serviço, avolumam-se as situações de claro desajuste entre as competências académicas, as funções e respectivas remunerações.

A fim de pôr cobro à injustiça subjacente a estas situações, será iniciado o processo de requalificação do pessoal não docente, seguindo-se o critério da antiguidade da aquisição da formação superior.

## **6. GESTÃO DE INSTALAÇÕES E ESPAÇOS**

***A Universidade de Évora é detentora de edifícios e de espaços que não se encontram plena e adequadamente aproveitados. Verifica-se que muitas das obras de requalificação e de edificação previstas no passado, não se concretizaram ainda, limitando dramaticamente o desenvolvimento de diversos sectores nos planos científico e artístico, formativo, de intercâmbio no quadro europeu e de interacção com o mundo empresarial.***

***A superação deste atraso é possível com recurso a fundos do próximo Quadro Comunitário de Apoio e do 7º Quadro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.***

***Enunciam-se as medidas imediatas que estão a ser consideradas:***

**Colégio do Espírito Santo**

- Climatização das salas de aula do Claustro Maior (objecto de concurso " Projectos Individuais no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu em Portugal";
- Instalação de um sistema integrado de segurança do edifício (objecto de concurso Projectos Individuais no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu em Portugal"; )
- Reparação de telhados;

**PROGRAMA**  
**%**  
**ORÇAMENTO**

**ACTIVIDADES PARA 2006**

- Elaboração de projecto para uma nova Sala de Conselhos.
- Colégio Pedro da Fonseca**
- Climatização das salas e gabinetes;
  - Criação de laboratórios para a licenciatura em Psicologia.
  - Adaptação do edifício às exigências de segurança e de acesso a deficientes;
  - Criação de Cafetaria (ver em Acção Social).
- Fábrica dos Leões**
- Reajustes no Programa Preliminar aprovado e abertura de concurso para projecto;
  - Criação de espaços para gabinetes de docentes e instalação de um sistema de climatização, provisório, nos ateliers;
  - Criação de Cafetaria (ver Acção Social).
- Convento do Carmo**
- Cobertura dos soalhos degradados, nas salas onde se efectuam exercícios em pés nus.
- Colégio Luís António Verney**
- Realização de obras gerais de conservação.
- Pavilhão Gimno-desportivo**
- Realização de obras gerais de conservação.
- Colégio da Mitra**
- Realização de obras gerais de conservação;
  - Criação dos Laboratórios de Engenharia Civil;
  - Preparação do Programa Preliminar das Instalações Desportivas, de suporte aos ensinos e ao desporto escolar, a ser submetido à Tutela, para financiamento a partir de 2007;
  - Preparação do concurso para nova Cavalariça;
  - Elaboração do Plano de Ordenamento da Mitra.
- Esc. Superior Enfermagem**
- Criação do Laboratório de Enfermagem e respectivo apetrechamento.

## **7. GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

***Em qualquer organização, a informação reveste-se de valor estratégico, já que deve subjazer ao processo de tomada de decisão e constitui um factor de coesão interna e de promoção externa.***

***Nesta perspectiva, serão todas as seguintes medidas:***

<b>SIIUE</b>	O SIIUE existe desde...., reconhecendo-se, contudo, não dispor actualmente, do grau de eficiência desejável. A remodelação do SIIUE será iniciada, após análise cuidadosa dos constrangimentos existentes. Ao SIIUE adicionar-se-á o “pacote” informativo que será gerado pela OTIC no cumprimento das disposições contratuais subjacentes à sua própria criação.
<b>Arquivo Central</b>	A criação do Arquivo Central da Universidade de Évora (ACUE) constitui uma prioridade há muito reconhecida e recentemente evidenciada no âmbito do Contrato Programa para a gestão documental (work-flow). O ACUE será criado e dotado com pessoal e com espaços próprios.
<b>Portal</b>	O Portal da Universidade encontra-se em remodelação. Será designado um gestor para a página, que garantirá, em permanência, que a informação nela contida, seja correcta e actualizada.
<b>Jornal U.E-line</b>	Será criado um Jornal diário digital, designado Ueline, através do qual toda a academia poderá ter acesso à informação actual e arquivada, e disponibilizar informação. Futuramente, o arquivo do Ueline compreenderá a gravação áudio de conferências e de outros eventos que ocorrerem na Universidade de Évora.
<b>Revue</b>	A revista terá periodicidade semestral.
<b>Gabinete de Comunicação</b>	A produção do Jornal e da Revista, o apoio gráfico à comunicação científica, ficarão a cargo do Gabinete de Comunicação.



## 8. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

***Para além de assumirem a coordenação da actividade desportiva, em estreita colaboração com a Associação Académica, os Serviços de Acção Social irão continuar a desenvolver novas acções decorrentes da sua Missão, nos seguintes campos de intervenção***

<b>Bolsas</b>	<p>Serão criados novas modalidades de apoios directos, no âmbito do quadro legal existente, nomeadamente no que se refere a alunos carenciados, de formação avançada.</p> <p>O Conselho de Acção Social irá pronunciar-se sobre a criação do "7º. escalão" e definir as medidas para a sua implementação durante o corrente ano lectivo.</p>
<b>Residência Eborá Cerealis</b>	<p>Retoma-se o projecto da construção da Residência "Eborá Cerealis" na Fábrica dos Leões, interrompido desde há quatro anos. Recorde-se que a Residência Eborá Cerealis terá capacidade para cerca de 300 camas e é estruturada em moldes inovadores.</p>
<b>Restantes residências</b>	<p>Efectuar-se-ão obras com vista à criação de melhores condições de segurança, de conservação e de conforto e habitabilidade</p>
<b>Cafetarias</b>	<p>Serão criadas duas novas cafetarias, no Colégio Pedro da Fonseca e na Fábrica dos Leões, com capacidade para fornecimento de refeições ligeiras e condições para convívio</p>
<b>Desporto</b>	<p>Os SASUE irão coordenar, em articulação com a AAUE, a Gestão do Desporto Universitário.</p> <p>Entende-se por Desporto Universitário as actividades desportivas no âmbito do Desporto Federado Universitário e o de recreação/lazer. Ir-se-á realizar, ao longo deste ano, um diagnóstico de situação em relação às infra-estruturas desportivas; candidatura a programas específicos de financiamento de modo a fazer face às carências que forem sinalizadas.</p>

## **9. HERDADES EXPERIMENTAIS**

**A Universidade de Évora é detentora de duas herdades situadas no Baixo Alentejo, a Almocreva e o Outeiro. Da primeira, tem a “posse administrativa”; a segunda pertence à Direcção Regional da Agricultura mas é gerida pela Universidade desde os remotos tempos da reforma agrária.**

**A Almocreva é caracterizada pela excelência dos seus solos (barros de Beja). Tem uma área de 716,4 ha, sendo que uma parte (259 ha) se encontra cedida ao Instituto Politécnico de Beja desde 1989 pelo período de 20 anos. Na parte sob gestão da Universidade de Évora, encontram-se as ruínas da vila romana de Pisões.**

**O Outeiro situa-se dentro do perímetro futuramente regado pelo Alqueva. Tem uma área de 473 ha.**

**Desde há vários anos que o peso da experimentação diminuiu no contexto da exploração das duas herdades. Contudo, o défice de exploração, esse sim, é relevante e insustentável.**

### **Viabilização das Herdades Experimentais**

Apresentam-se-nos duas opções: a alienação das propriedades, por devolução ao Estado, ou a implementação de uma exploração rentável, de tipo empresarial.

A primeira solução não nos aligeiraria dos encargos com o pessoal cuja entidade patronal continuaria a ser a Universidade de Évora. Acresce que o reconhecimento da incapacidade de tirar proveito dos melhores solos do Alentejo e de uma apreciável área de regadio, reverteria inevitavelmente em desprestígio da Universidade de Évora.

A segunda solução implica um investimento inicial destinado, em parte a eliminar o peso da massa salarial desnecessária, através da rescisão de contratos de trabalho com as justas indemnizações (na continuidade do que tem vindo a ser feito, aliás) e, em parte, à reconversão do modelo de exploração.

A Reitoria entende optar pela segunda solução porque inverte a tendência a curto prazo: o montante a investir corresponde, *grosso modo*, ao défice de exploração de um ano; a partir do segundo ano, a exploração das herdades é susceptível de ser rentável e contribuir positivamente para a receita da Universidade.

Esta opção espelha-se na proposta de distribuição orçamental sob a designação de “Fundo de Investimento para a viabilização das Herdades Experimentais”.

## **10. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

***A modernização administrativa é encarada com um imperativo de boa gestão da qual depende não só a agilidade do funcionamento geral da instituição, como também a diminuição dos encargos que lhe são inerentes, e ainda uma correcta gestão de recursos humanos e físicos.***

### **Gestão documental**

Esta em curso a concepção de um sistema de gestão documental (workflow), ao abrigo de um Contrato Programa celebrado no ano transacto com o Ministério de tutela.

### **Simplex/U.E**

Sendo certo que a implementação de um sistema de gestão documental contribuirá para a modernização dos procedimentos administrativos, importa enquadrá-lo num movimento mais amplo que analise e questione a pertinência dos actos administrativos actualmente em vigor e proponha soluções que, beneficiando das tecnologias informáticas, confirmem agilidade, transparência e credibilidade aos circuitos de decisão. Para tal foi criado o Grupo de Missão Simplex/U.E (Despacho n.º 53/06).

## **11. LIGAÇÃO À COMUNIDADE**

***A ligação da Universidade à Região constitui uma preocupação central e reflectir-se-á transversalmente em todos os sectores de actividade.***

### **“Reitoria Aberta”**

A “Reitoria Aberta” é uma iniciativa que consiste na organização de encontros da Universidade com empresas, promovidos por autarquias interessadas no possível contributo da Universidade para o desenvolvimento local. A Universidade será representada pela Reitoria, que se fará acompanhar por uma comitiva de docentes interessados em dar a conhecer às empresas, o trabalho que realizam.

A três primeiras “visitas” tiveram lugar em Ponte de Sôr, Sines e Vendas Novas. Permitiram o encontro com empresas dos ramos aeronáutica, automóvel, construção civil, construção naval, cortiça, agro-alimentar, entre outras.

### **Prémio Empresa**

O Prémio Empresa foi criado em 1999 com a finalidade de distinguir empresas que se destaquem pela inovação. Este ano, o Prémio Empresa será reeditado, fazendo-se coincidir a outorga do prémio com a Feira de Ciência e Tecnologia (Setembro, 2006).

### **Conselho Consultivo**

O Conselho Consultivo será recomposto, agrupando-se os conselheiros designados ao abrigo da alínea e) do Art.º 22 dos Estatutos, em três conjuntos, que se designarão por “Câmaras”. Serão deste modo criadas: a Câmara Empresarial, composta por empresários seleccionados pelo dinamismo e natureza das suas empresas e que aceitem estabelecer connosco uma “cumplicidade para o desenvolvimento”;

a Câmara Autárquica, composta por Presidentes de Câmara que se queiram associar ao projecto de desenvolvimento da Universidade;

a Câmara Escolar, composta por Directores de Escolas dos Ensinos Básico e Secundário que queiram partici-

par num projecto educativo, e ainda representantes de associações de pais.

**Universidade  
Túlio  
Espanca**

Designar-se-á deste modo a “Universidade Sénior” a criar pela U.E para prestar apoio à formação e ao lazer cultural da classe etária mais avançada e afastada da vida activa.

**Academia  
do  
Alentejo**

O conceito de Academia do Alentejo é sucedâneo da Rede Regional de Ensino Superior, criada em... e assenta na partilha de competências formativas entre as Instituições participantes, com vista à promoção do desenvolvimento regional.  
Os contactos estão em curso. É expectável virmos a ter um protocolo assinado ainda no decorrer do presente ano.

## **12. CAMPANHA PROMOCIONAL**

***A escassez de tempo e de recursos financeiros impossibilita a concepção e programação da desejável campanha promocional de grande envergadura objectivada para a sensibilização dos alunos e das famílias no próximo período de candidatura ao ensino superior.***

***Assim, as acções a empreender visarão, no essencial, chamar a atenção dos candidatos para a Home page da U.E, aliciando-os a visitar as páginas das licenciaturas, onde a informação se encontrará, muito em breve, correctamente apresentada.***

***Paralelamente, a U.E voltará a estar presente nas Feiras, elegendo essas ocasiões para distribuir material promocional.***

## **13 . AVALIAÇÃO INTERNACIONAL**

**A Universidade de Évora candidatou-se e foi seleccionada para participar este ano no Programa de Avaliação Institucional da Associação Europeia das Universidades, co-financiado pela Direcção-Geral do Ensino Superior. O objectivo central desta avaliação é contribuir para melhorar a capacidade de organização e gestão estratégica das universidades, e desenvolver os seus mecanismos de monitorização da qualidade.**

**O processo compreenderá, numa primeira fase, a elaboração e entrega de um relatório de auto-avaliação, e incluirá duas visitas de uma comissão externa de peritos, constituída por ex-reitores de universidades europeias e norte-americanas, culminando com a recepção de um relatório final com recomendações e um eventual processo de follow-up.**

**Para organizar e dirigir o processo será criada uma Comissão de Auto-Avaliação Institucional e constituídos diversos grupos de trabalho para discussão temática. Serão nomeados um coordenador e um relator, responsáveis pela organização e redacção do relatório. Para a universidade, mais importante que o relatório de auto-avaliação é todo o processo de reflexão e discussão que a ele conduzirá, e no qual será envolvida toda a instituição e os seus parceiros externos.**

## **14. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

*Durante o presente ano será elaborado um novo Plano de Desenvolvimento Estratégico que substituirá o Plano actual.*

*A Equipa de projecto foi criada pelo Despacho n.º 61/2006*

## **15. Eborapark : Parque de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo da Universidade de Évora**

### 1. Introdução

O projecto que se apresenta, de criação de um parque de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, é a resposta da Universidade de Évora ao incentivo inerente às orientações que o Governo traçou como prioridades para o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) correspondente ao período 2007-2013. Mas é também um desafio que se lança às empresas dos sectores industrial e financeiro, nacionais ou estrangeiras, e aos Institutos Politécnicos da região, para a construção de uma plataforma agregadora de capacidades e competências, potenciadora de sinergias, capaz de contribuir para:

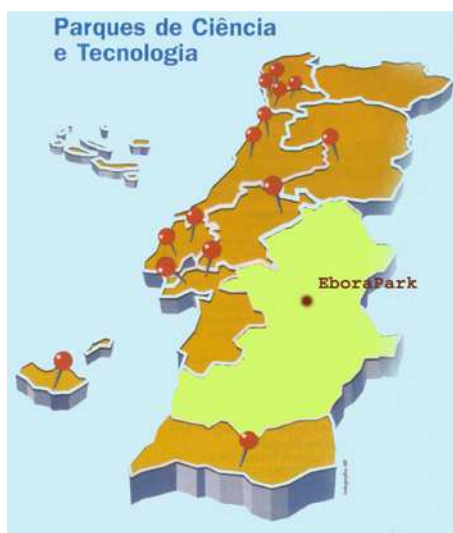
- **Aumentar a competitividade das empresas**, através da incorporação de conhecimento potenciador de inovação;
- **Promover a qualificação da população**, estimulando a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de competências, a produção científica e tecnológica;
- **Promover o crescimento sustentado**, melhorando a competitividade do território e a produtividade das empresas, e atraindo investimento empresarial qualificante;
- **Garantir a coesão social**, através do aumento do emprego, da qualificação escolar e profissional, do bem-estar da população.
- **Constituir um exemplo de boas práticas de gestão energia**, através de opções arquitectónicas e construtivas inovadoras em matéria de climatização.
- **Constituir um exemplo de boas práticas em integração das actividades humanas e o meio ambiente**, através de soluções inovadoras que compatibilizem a edificação e o respeito pelo coberto vegetal constituído por espécies florestais protegidas.



O **EboraPark** assenta no princípio "Tripe Helix", de parceria Universidade – Empresa – Autarquia, e como tal será formalizado.

Subjacente a esta proposta, reside ainda a intenção de reforçar a qualidade da formação superior, de acordo com paradigma de Bolonha, perspectivando-a para mais e melhor empregabilidade e permanente adequação às reais necessidades do mercado de emprego. Mas também o fomento do interesse pelas ciências junto dos jovens alunos dos ensinos básico e secundário.

O **EboraPark** será o primeiro a surgir no Alentejo e um dos poucos localizados no interior de Portugal, conforme se pode observar no na figura seguinte.



## 2. Conceito

*"Não se aprende a nadar fora da água"*

O **EboraPark** é um complexo interdisciplinar de ciência e de tecnologia da Universidade de Évora, onde se promove a aprendizagem correspondente aos 3 ciclos de formação superior nos ramos científicos, tecnológicos e empresariais, a formação profissional, a investigação científica e o desenvolvimento experimental, se potencia a inovação e a criatividade, se fomenta o empreendedorismo e o negócio, em íntima

parceria e interacção com “clusters” empresariais estrategicamente seleccionados.

O conceito subjacente ao **EboraPark** desenvolve-se a partir da sabedoria popular que, de forma lapidar, nos alerta para a ineficácia de promover a aprendizagem e a formação de competências fora do contexto apropriado.

### 3. Objectivos

O **EboraPark** tem como objectivo cimeiro o desenvolvimento sustentado da Região e do País.

Considera-se que este objectivo é tributário de uma formação superior pautada pela qualidade e pragmaticamente orientada para as necessidades reais da sociedade, bem como, da consolidação de um potencial científico gerador de tecnologia inovadora e indutor da competitividade empresarial e do bem-estar das populações.

A formação superior referida é ministrada na Universidade de Évora e nos Institutos Politécnicos da Região Administrativa e ainda no Instituto Politécnico de Setúbal, associados numa rede de competência a designar por **Academia do Alentejo**.

### 4. Localização e acessibilidade

O **EboraPark** localizar-se-á na Herdade da Mitra, propriedade da Universidade de Évora, situada a 12 Km de Évora, a qual possui uma superfície de 268 ha e encerra um importante núcleo histórico e um património natural de grande valia ecológica.

A Herdade da Mitra não se encontra abrangida nem pela Reserva Ecológica Nacional, nem pela Reserva Agrícola Nacional. As limitações do uso do solo, impostas pelo PDM, são legalmente superáveis.

Prepara-se, presentemente, em parceria com a Associação de Municípios e a ADRAL, candidatura ao Plano Operacional da Sociedade do Conhecimento (POSC), para instalação de fibra óptica no segmento Évora – Mitra – Valverde.

Por sua vez, a Câmara Municipal de Évora poderá concorrer, no âmbito do Programa Regional de Ocupação do Território (PROT), a financiamento para criação de transporte ferroviário (Metro de superfície) no trajecto Évora – Mitra – Valverde.

## 5. Composição

○ **EboraPark** deverá integrar Departamentos, Centros de Investigação e outras unidades da Universidade de Évora, já existentes, num conjunto mais vasto de edifícios universitários, museológicos, de Ciência Viva e empresariais, de espaços de lazer e de desporto, de restauração, de comércio e residenciais. A estes elementos deverão associar-se empresas criteriosamente seleccionadas pelos “clusters” a que pertencem, e pelos potenciais efeitos indutores ou sinérgicos que possam exercer sobre os sectores de ciência e tecnologia instalados.

### 5.1 - Componentes da Universidade de Évora, já existentes, mas que deverão beneficiar de novas instalações

- **Escola de Ciências e Tecnologias Agrárias,**  
Composto pela Área Departamental das Ciências Agrárias (Departamentos de Fitotecnia, Zootecnia, Engenharia Rural e Sanidade Animal e Vegetal) bem como pelo Instituto de Ciências Agrárias Mediterrânicas (ICAM) e pelo Hospital Veterinário
- **Escola de Ciências e Tecnologias da Vida, da Terra e do Ambiente**  
Composto pela Área Departamental das Ciências da Natureza e do Ambiente (Departamentos de Biologia, Ecologia, Geociências e Planeamento Biofísico e Paisagístico), bem como pelo Centro de Estudos sobre Ecossistemas Mediterrânicos (CEEM) e pelo Centro de Ecologia e Ambiente (CEA).
- **Escola de Ciências e Tecnologias da Matéria e da Energia**  
Composto pela Área Departamental das Ciências Exactas (Departamentos de Física, Informática, Matemática, e Química), bem como pelo Centro de Geofísica de Évora (CGE), Centro de Química de Évora (CQE), Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA), Centro de Mecatrónica, Centro de Tecnologias de Informação.

- **Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-estar**  
Composto pelo departamento de Actividade Física e Desporto, e pela Escola Superior de Enfermagem.
- **Escola de Ciências Económicas e Empresariais**  
Composto pela Área Departamental das Ciências Económicas e Empresariais (Departamentos de Economia e de Gestão de Empresas), bem como pelo Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão (CEFAG).
- **Centro de Estudos e Experimentação da Mitra**  
Integra as culturas, as actividades e as instalações agrícolas, pecuárias e agro-alimentares, como a vinha, o olival, o horto e os pomares, a adega, a vacaria, a cavalaria, o ovil e a suinicultura, etc.
- **Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Intelectual (GAPI)**  
O Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial (GAPI) é uma estrutura vocacionada para a prestação de informações e dinamização de acções de promoção da Propriedade Industrial (PI).  
  
Tem por missão, colaborar com as instituições de investigação e desenvolvimento na protecção dos seus activos intelectuais. Contribuir para o reforço da inovação e da competitividade das empresas através do estímulo e protecção da diferença.
- **Oficina de Transferência de Informação e Conhecimento (OTIC)**  
Tem, por missão, promover a "criação de entidades mediadoras, com a finalidade de identificar e promover a transferência de ideias e conceitos novos e inovadores para o tecido empresarial, reforçando assim a cooperação U-E, contribuindo para um crescente desenvolvimento económico, social e empresarial do nosso país".
- **Parque Temático de Tecnologias Renováveis**  
Infra-estrutura de demonstração das energias alternativas  
Realização em curso (financiamento Interreg)
- **Biblioteca e Centro de Documentação**  
Biblioteca especializada nas áreas científicas e tecnológicas do **Ebora-Park**, dotada de acesso on-line à bibliografia internacional.

## **5.2 - Componentes de formação tecnológica e profissional**

- Escola Profissional de Especialização Tecnológica (CET)  
Destinada à formação pós-secundária (nível IV)
- Escola Profissional de Gestão, Administração e Comércio (CET)  
Destinada à formação profissional pós-secundária (nível IV)
- Centro de Formação Avançada  
O Centro de Formação Avançada é uma infra-estrutura composta por um conjunto de salas de formação, dotadas de equipamento informático, de som e de imagem, e destina-se a promover a formação permanente dos recursos humanos, com particular ênfase para os quadros das empresas, das autarquias e de outras instituições da Região.

### **5.3 - Componentes museológicos e de Ciência Viva**

A natureza dos museus e das instalações de Ciência Viva deverá articular-se com os "clusters" de ciência e tecnologia sobre os quais recairá uma opção estratégica, de desenvolvimento e de parceria. Assim, poderão ser considerados, entre outros:

- Museu das Tecnologias Agrícolas  
O Museu organizará de forma didáctica, um valioso espólio de máquinas e instrumentos agrícolas, propriedade da Universidade de Évora.
- Museu da Energia  
O Museu destina-se a mostrar (i) como o Homem interveio, ao longo da história, nos fluxos energéticos para extrair a parte de energia de que necessitava, (ii) que toda a energia provém do sol, (iii) as fontes de energia, as tecnologias que se foram desenvolvendo para captar energia e a transformar em formas "domésticas", e as tecnologias mais actuais, com destaque para as variantes do nuclear e do solar.
- Museu das Tecnologias de Informação e Comunicação  
Este Museu destina-se a mostrar a evolução das tecnologias de comunicação e de informação, desde os tempos remotos à actualidade. Permitirá pôr em destaque a aceleração de que o sector beneficia nos tempos presentes, e projectá-lo para o futuro.
- Museu da Água  
O Museu destina-se a mostrar quanto a água é um elemento escasso e actua como factor limitante do crescimento e do desenvolvimento humano. Alguns dos aspectos a contemplar: água, higiene e saúde; o ciclo da água; as fontes de água; a qualidade da água; as tecnologias associadas à captação, ao transporte e ao uso da água.

- **Jardim Botânico da Flora Mediterrânica**  
O Jardim botânico será uma mostra viva da diversidade da flora mediterrânica e prologar-se-á pelo Parque Natural
- **Parque Natural**  
O Parque Natural constituir-se-á nas zonas de montado da Herdade da Mitra, para o efeito ordenadas na perspectiva do acesso e fruição pelos visitantes, e será objecto de requalificação pela substituição de árvores mortas e reflorestação com azinheiras e sobreiros.
- **Insectário**  
O insectário é um mostruário vivo da diversidade de insectos, e evidenciará o papel destes animais em vários domínios: fertilização das plantas, produção de alimentos e corantes; destruição de culturas agrícolas, florestais e de produtos armazenados; transmissão de doenças; participação nos ciclos da matéria, etc.
- **Parque de Astronomia**  
O Parque de Astronomia é uma zona ajardinada onde se encontrarão instrumentos históricos que nos permitem compreender e acompanhar o movimento da Terra e da Lua relativamente ao Sol, bem como outras instalações de observação astronómica.  
Este tema científico é, contudo, susceptível de grande exploração e, com meios tecnológicos simples, expandir-se para observação do espaço estelar e ainda, através da simulação, abranger a estrutura da galáxia e a formação das estrelas.

#### **5.4 - Componentes empresariais**

- **Ninho Empresarial**  
Destinado a receber empresas que se queiram instalar no EborPark.
- **Centro de Incubação Empresarial**  
O Centro de incubação Empresarial é um serviço que visa contribuir para o fomento de iniciativas empresariais inovadoras ou o desenvolvimento de produtos inovadores, proporcionando aos que a ele tenham acesso um conjunto de serviços e condições que contribuam para o êxito das iniciativas.  
  
Destinado a apoiar alunos, ex-alunos e docentes da Universidade de Évora e dos I. E. Superior que integrem a Academia do Alentejo.
- **Centro de Certificação e Normalização**

Organismo com o duplo objectivo de apoiar as empresas nos processos de certificação e normalização de produtos e serviços, em conformidade com as normas europeias.

- **Centro de Feiras e Congressos**  
O Centro compreenderá um Auditório com 300 lugares, dotado de seis cabines de tradução simultânea e preparado para a utilização das modernas tecnologias de som e de imagem, bem como um espaço permanente para exposições e feiras de produtos, conhecimento e tecnologia.

### **5.5 - Componentes acessórios**

- **Serviços de Conveniência**  
Com agências bancárias, seguradoras, de viagens, de correio, livraria e papelaria, informática, artigos de desporto, tabacaria/jornais, loja Molina, loja da Herdade da Mitra.
- **Health Club**  
Integrado no espaço de trabalho, dotado de sauna, banho turco, piscina coberta com jacuzzi, squash, fitness, etc.
- **Posto médico**  
Equipado para primeiros socorros.

E ainda:

- **Parque residencial**  
Residências para docentes e investigadores temporários, formandos, formadores e empresários
- **Restauração**  
Cafetarias  
Restaurante  
Refeitório
- **Clube de Negócios**  
Instalação de carácter reservado, integrando serviço de bar, restaurante e quartos.
- **Parque desportivo**  
Deverá dar resposta às necessidades inerentes à formação em desporto e disponibilizar uma oferta diversificada para a prática desportiva de lazer.

## 6. Parceiros institucionais

O projecto **EboraPark** é ambicioso muito para além dos limites da ambição que a realidade nos tem consentido. Está ao nosso alcance, no quadro dos financiamentos comunitários disponíveis a partir do início do próximo ano. Contudo, o projecto implica a contratualização de parcerias institucionais fortes. São essenciais: Câmara Municipal de Évora, Associação Industrial Portuguesa, a Associação Ciência Viva, a Fundação Luiz de Molina.

É desejável que participem outras entidades e empresas ligadas aos “clusters” tecnológicos: do agro-alimentar (Fundação Eugénio de Almeida, Grupo Nabeiro); das TIC (Cisco, Microsoft, PT), da Aeronáutica (Grupo Skylander); das energias renováveis (Lobo Solar, Central Fotovoltaica de Moura).

## 7. Equipa de Projecto

### Coordenação

Reitor

### Aconselhamento externo

Prof. Augusto Mateus

### Planeamento

Prof. Diogo Figueiredo  
Prof. João Figueiredo  
Prof.<sup>a</sup> Palmira Lacerda  
Prof. Pedro Alpendre  
Prof.<sup>a</sup> Isabel Ramos  
Prof. Soumodip Sankar  
Dr. Armando Raimundo

### Apoio técnico

Dr.<sup>a</sup> Carla Miguéns  
Dr. Nuno Teixeira  
Dr.<sup>a</sup> Mafalda Dourado  
Eng.<sup>o</sup> Alexandre Alves  
Arq.<sup>ta</sup> Margarida Gonçalves  
Arq.<sup>to</sup> Filipe Nogueira Alves  
Eng.<sup>o</sup> Joaquim Godinho



# II – ORÇAMENTO

## A – Orçamento de funcionamento

Orçamento de Estado  
Propinas formação inicial

30.489.122

5.040.722

35.529.844

Objectivo	Pessoal 80%		Func./Investimento 20%	
	28.423.875		7.105.969	

<b>Inscrito no orçamento</b>	<b>30.987.249</b>	<b>87,21%</b>	Orç..Acad.	<b>4.542.595</b>
			"overheads"	262.500
			Rec.próprias	1.059.000
			Rec. H.Exp.	255.000
Comprometido Reserva para contratações e promoções de p. não d.	30.772.249	<b>86,61%</b>		<b>6.119.095</b>
Reserva para contratações e promoções de p. d.	15.000		Cativação	525.984
	200.000		C.Progr.	207.015
				<b>5.386.096</b>

Pessoal  
(1)  
800.000

Capital  
547.975

Correntes  
4.038.121

A distribuir:

4.586.096

## **B – Orçamento de Investimento PIDDAC**

Dotação global	387.300,00
Cativação	29.047,50
Dotação líquida	358.252,50

## **C – Orçamento da ESESJD**

	<b>Dotação inicial</b>	<b>Cativação</b>	<b>Dotação líquida</b>
Orc. De Estado	1.432.954,00	32.321,05	1.400.632,95
Receitas próprias	498.950,00	1.900,00	497.050,00
PIDDAC	0,00		0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.931.904,00</b>	<b>34.221,05</b>	<b>1.897.682,95</b>

## D Distribuição orçamental

UNIDADE DE EXECUÇÃO		2006 - Proposta do DSAdm		
		D.correntes	D.Capital	TOTAL
	<b>REITORIA</b>	103.500,00	2.000,00	105.500,00
REITORIA	Funcionamento	20.000,00	2.000,00	22.000,00
REITORIA	SIIUE	15.000,00	0,00	15.000,00
ARQUIVO HIST.	Arquivo Histórico	1.000,00	0,00	1.000,00
REITORIA	Subsídio à FLM	65.000,00	0,00	65.000,00
GABINETE DA REIT.	Funcionamento	2.500,00	0,00	2.500,00
	<b>ÓRGÃOS COORD. CIENT. E PEDAGÓGICA</b>	41.000,00	0,00	41.000,00
CONS.CIENTÍFICO	Conselho Científico	500,00	0,00	500,00
CONS.PEDAGÓGICO	Conselho Pedagógico	500,00	0,00	500,00
CONS.C.ESTÁGIOS	Conselho Coordenador de Estágios	40.000,00	0,00	40.000,00
	<b>UNIDADES DE APOIO</b>	11.500,00	0,00	11.500,00
CONS.EDITORIAL	Conselho Editorial	500,00	0,00	500,00
ASS.PLANEAMENTO	Assessoria de Planeamento	500,00	0,00	500,00
GIA	GIA	500,00	0,00	500,00
GARP	GARP	10.000,00	0,00	10.000,00
	<b>UNIDADES CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS</b>	409.500,00	40.000,00	449.500,00
BIBLIOTECA	Biblioteca	10.000,00	0,00	10.000,00
CEEM	CEEMitra	100.000,00	0,00	100.000,00
HERDADES	Herdades Experimentais	288.000,00	40.000,00	328.000,00
LQA	Laboratório Químico-Agrícola	1.000,00	0,00	1.000,00
PÓLO ESTREMOZ	Pólo de Estremoz (LIRIO)	1.500,00	0,00	1.500,00
PÓLO SINES	Polo de Sines (CIEMAR)	1.500,00	0,00	1.500,00
PÓLO MARVÃO	Pólo de Marvão	500,00	0,00	500,00
HOSPITAL VET.	Hospital Veterinário	7.000,00	0,00	7.000,00
	<b>OUTRAS UNIDADES</b>	41.000,00	0,00	41.000,00
COOPERANTES	Cooperantes	40.000,00	0,00	40.000,00
CENTRO DOC.EUR.	Centro de Documentação Europeia	500,00	0,00	500,00
MINERVA	Núcleo Minerva	500,00	0,00	500,00
	<b>COLÉGIOS</b>	15.500,00	0,00	15.500,00
DCLAV	Casa de Monsaraz	500,00	0,00	500,00
DCM	Colégio da Mitra	1.500,00	0,00	1.500,00
COL.BOM JESUS	Colégio do Bom Jesus	2.500,00	0,00	2.500,00
DCES	Colégio do Espírito Santo	5.000,00	0,00	5.000,00
DCLAV	Colégio Luís António Verney	6.000,00	0,00	6.000,00
	<b>SERVIÇOS</b>	66.000,00	0,00	66.000,00
SERV.ACADÉMICOS	Serviços Académicos	20.000,00	0,00	20.000,00
SERV.ADMINIST.	Serviços Administrativos	10.000,00	0,00	10.000,00

# PROGRAMA

## %

### ORÇAMENTO

#### ACTIVIDADES PARA 2006

SERV.TÉCNICOS	<b>Serviços Técnicos</b>	10.000,00	0,00	10.000,00
SERV.REP.PUB.	<b>Serviços de Reprografia e Publicações</b>	10.000,00	0,00	10.000,00
SCUE	<b>Serviço de Computação</b>	8.000,00	0,00	8.000,00
SMAV	<b>Serviço de Meios Audiovisuais</b>	8.000,00	0,00	8.000,00
	<b>ÁREAS DEPARTAMENTAIS</b>	<b>150.590,50</b>		<b>150.590,50</b>
	<b>Ciências Agrárias</b>	21.030,39		21.030,39
	<b>Ciências Económicas e Empresariais</b>	15.633,23		15.633,23
	<b>Ciências Exactas</b>	42.693,61		42.693,61
	<b>Ciências Humanas e Sociais</b>	8.176,36		8.176,36
	<b>Ciências da Natureza e do Ambiente</b>	31.201,97		31.201,97
	<b>Departamento de Artes</b>	22.306,12		22.306,12
	<b>Com.Instaladora Ens. Área Saúde e Bem-Estar</b>	4.891,30		4.891,30
	<b>Com.Instaladora Ens. em Arquitectura</b>	4.657,52		4.657,52
	<b>FUNDOS PARA APOIOS ESPECÍFICOS</b>			
	<b>Apoio ao Estudante</b>	<b>278.237,50</b>	<b>0,00</b>	<b>278.237,50</b>
REITORIA	Fundo de Apoio ao Associativismo Estudantil	90.000,00	0,00	90.000,00
REITORIA	Acção Social	120.000,00	0,00	120.000,00
REITORIA	Bolsas de Mérito	40.487,50	0,00	40.487,50
REITORIA	Fundo de apoio à Escola de Línguas da FLM	5.000,00	0,00	5.000,00
CIÊNCIA E COOP.	Fundo de apoio à Mobilidade Estudantil	10.000,00	0,00	10.000,00
NAE	Núcleo de Apoio ao Estudante	3.000,00	0,00	3.000,00
NAE	Gabinete de Apoio ao Estudante Deficiente	7.000,00	0,00	7.000,00
CIP	Centro de Intervenção Psicológica	2.750,00	0,00	2.750,00
REITORIA	<b>Acção de apoio especial ao estudante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Apoio a Actividades de Cooperação e Ciência</b>	<b>114.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>114.000,00</b>
GRI	GRI	4.000,00	0,00	4.000,00
OTIC	OTIC	10.000,00	0,00	10.000,00
CIÊNCIA E COOP.	Fundo de apoio à investigação científica	100.000,00	0,00	100.000,00
	<b>Apoio à Formação</b>	<b>500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>
NUFOR	Formação Contínua	500,00	0,00	500,00
	<b>Informação e Promoção Institucional</b>	<b>196.780,00</b>	<b>0,00</b>	<b>196.780,00</b>
GARP	Material Promocional	10.000,00	0,00	10.000,00
GARP	Anúncios facultativos imprensa (jorn+radio)	10.000,00	0,00	10.000,00
SERV.ADMINIST.	Anúncios obrigatórios imprensa	20.000,00	0,00	20.000,00
GARP	Campanha	100.000,00	0,00	100.000,00
GARP	Inscrições feiras	10.000,00	0,00	10.000,00
REITORIA	Informação Interna	10.000,00	0,00	10.000,00
REITORIA	Assessoria de imprensa	21.780,00	0,00	21.780,00
NAE	Material Informativo para novos alunos	5.000,00	0,00	5.000,00
REITORIA	Gabinete de Imagem da FLM	10.000,00	0,00	10.000,00
	<b>Avaliação e Acreditação</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>
PRAI	Auto-Avaliação	10.000,00	0,00	10.000,00
	<b>Apoio a Actividades Culturais e Desportivas</b>	<b>35.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.000,00</b>
CULTURA	Fundo de apoio à Cultura	10.000,00	0,00	10.000,00
SASUE	Fundo de apoio ao Desporto	25.000,00	0,00	25.000,00
	<b>REFORÇO E MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>
SERV.TÉCNICOS	<b>Construções, adaptações e conservação</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>

**PROGRAMA**  
**%**  
**ORÇAMENTO**

**ACTIVIDADES PARA 2006**

SERV.ADMINIST.	<b>EQUIPAMENTO - MOBILIÁRIO</b>	5.000,00	20.000,00	25.000,00
SERV.TÉCNICOS	<b>EQUIPAMENTO - OUTRO</b>	5.000,00	75.000,00	80.000,00
	<b>EQUIPAMENTO - INFORMÁTICO</b>	0,00	36.650,00	36.650,00
SCUE	Equipamento colectivo	0,00	16.650,00	16.650,00
SCUE	Equipamento unidades centrais	0,00	20.000,00	20.000,00
SMAV	<b>Audiovisual</b>	0,00	0,00	0,00
SERV.REP.PUB.	<b>De impressão e cópia</b>	0,00	0,00	0,00
BIBLIOTECA	<b>Material de cultura</b>	40.000,00	0,00	40.000,00
BIBLIOTECA	<b>Biblioteca Científica Digital</b>	0,00	153.000,00	153.000,00
	<b>EQUIPAMENTO - Alugueres</b>	71.000,00	0,00	71.000,00
SERV.REP.PUB.	Reprografia	55.000,00	0,00	55.000,00
SERV.ADMINIST.	Serviços Administrativos	16.000,00	0,00	16.000,00
	<b>CIRCUITOS E COMUNICAÇÕES</b>	96.000,00	0,00	96.000,00
SCUE	POSI	30.000,00	0,00	30.000,00
SCUE	Ligações informáticas	46.000,00	0,00	46.000,00
SCUE	Rede-Manutenção	20.000,00	0,00	20.000,00
	<b>SOFTWARE</b>	10.000,00	103.760,00	113.760,00
SCUE	Software de uso comum	0,00	98.760,00	98.760,00
SERV.ADMINIST.	Actualização de software de gestão administrativa	10.000,00	5.000,00	15.000,00
	<b>CONSERVAÇÃO DE BENS DE EQUIPAMENTO</b>	52.818,00	0,00	52.818,00
SERV.TÉCNICOS	Contratos manutenção centrais telefónicas	38.818,00	0,00	38.818,00
SERV.TÉCNICOS	Contratos manutenção aquecim. VERNEY	6.000,00	0,00	6.000,00
SERV.REP.PUB.	Equipamento da reprografia	8.000,00	0,00	8.000,00
	<b>TRANSPORTES</b>	93.160,00	0,00	93.160,00
SERV.TÉCNICOS	Transportes Escolares Mitra	83.160,00	0,00	83.160,00
SERV.TÉCNICOS	Transportes Escolares (Alugueres)	5.000,00	0,00	5.000,00
SERV.TÉCNICOS	Transportes S. TECNICOS	5.000,00	0,00	5.000,00
	<b>BENS NÃO DURADOUROS</b>	65.000,00	0,00	65.000,00
SERV.TÉCNICOS	SERV. TÉCNICOS	15.000,00	0,00	15.000,00
SERV.REP.PUB.	SERV. REPROGRAFIA	50.000,00	0,00	50.000,00
	<b>SERVIÇOS SEGURANÇA</b>	225.000,00		225.000,00
	<b>SERVIÇOS LIMPEZA</b>	336.000,00		336.000,00
	<b>REEQUIPAMENTO CIENTÍFICO</b>	0,00	62.565,00	62.565,00
	<b>ENERGIA ELECTRICA</b>	350.000,00		350.000,00
	<b>TELEFONES</b>	150.000,00		150.000,00
SERV.TÉCNICOS	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	50.000,00		50.000,00
	<b>GAS</b>	43.000,00		43.000,00
	<b>ÁGUA</b>	40.000,00		40.000,00

**PROGRAMA**  
**%**  
**ORÇAMENTO**

**ACTIVIDADES PARA 2006**

SERV.ADMINIST.	<b>ALUGUER DE EDIFÍCIOS</b>	140.000,00		140.000,00
	<b>CORREIO</b>	50.000,00		50.000,00
	<b>SERVIÇOS DE JARDINAGEM</b>	30.900,00		30.900,00
	<b>MATERIAIS DIVERSOS DE USO COMUM</b>	0,00		0,00
	<b>OUTROS ENCARGOS IMPREVISTOS</b>	12.134,59		12.134,59
	<b>COLABORADORES</b>	600.000,00		600.000,00
	<b>APOIO ÀS NOVAS LICENCIATURAS</b>	20.000,00	30.000,00 €	50.000,00
	Arquitectura	5.000,00		
	Artes	5.000,00		
	Eng <sup>a</sup> Civil	5.000,00		
	Saúde	5.000,00		
	<b>CONTRATO-PROGRAMA</b>	30.000,00	25.000,00	55.000,00
	4.038.120,59	547.975,00	4.586.095,59	
	0,00	0,00	0,00	
			4.586.095,59	
	1.930.495,50	460.410,00	2.390.905,50	
	0,00	0,00	0,00	